

RESUMO - MULTIDISCIPLINAR

ENTRE CURSOS E SABERES: UM RETRATO DA MULTIDISCIPLINARIDADE NA LIGA ACADÊMICA DE CANNABIS MULTIDISCIPLINAR (LACAM/UFRRJ)

Danilo De Souza Sobreira Filho (d.rutherford97@yahoo.com)

Cláudio Yuri Rodrigues Da Silva (psi.p.yurrodr@gmail.com)

Ana Clara Menezes (claramenezes1525@gmail.com)

Guilherme Martuchelli Nogueira (gui.martuchelli@hotmail.com)

Ana Clara Leite Fidalgo (ana.fidalgo@ufrj.br)

Silvia Aparecida Martim (martim@ufrj.br)

As Ligas Acadêmicas desempenham papel essencial na formação complementar dos estudantes, promovendo integração entre ensino, pesquisa e extensão, e oferecendo vivências práticas que vão além dos limites curriculares. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Cannabis Multidisciplinar (LACAM/UFRRJ) destaca-se por reunir discentes de diferentes cursos e áreas do conhecimento, fomentando o diálogo entre saberes e a construção coletiva de perspectivas sobre a Cannabis medicinal. A multidisciplinaridade constitui eixo estruturante da Liga, permitindo que estudantes compartilhem experiências, abordem a temática de ângulos distintos e fortaleçam tanto a produção científica quanto às práticas extensionistas. Compreender o perfil dos integrantes da LACAM possibilita mapear sua diversidade formativa e refletir sobre a importância da pluralidade acadêmica para a inovação científica e

social. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos integrantes da LACAM/UFRRJ, evidenciando sua diversidade formativa e etária. Foram mapeados o número de participantes ativos, cursos de origem, diversidade de gênero e faixa etária, por meio de levantamento de dados internos. As informações foram organizadas em planilhas e analisadas quantitativamente, permitindo descrever o perfil multidisciplinar da Liga. Atualmente, em 2025, a LACAM conta com 46 membros ativos, sendo 43 internos e 3 externos, distribuídos por 17 cursos distintos. Agronomia é o curso mais representativo, com 12 integrantes (25,5%), seguida por Farmácia, com cinco membros (10,6%). Biologia, Psicologia, Educação do Campo e Medicina Veterinária têm três integrantes cada (6,4%), enquanto Belas Artes, Ciências Agrícolas e Pós-Graduação contam com dois membros (4,3% cada). Ciências Sociais, Gestão Ambiental, Engenharia Florestal, Química, Administração Pública, História, Engenharia Agrícola e Ambiental e Educação Física possuem um membro cada (2,1% por curso). A distribuição por período acadêmico evidencia participação em diferentes estágios de formação, incluindo graduados: três membros estão no 1º período (6,52%), dois no 2º (4,35%), cinco no 3º e cinco no 4º período (10,87% cada), dois no 5º (4,35%) e três no 6º (6,52%). Há um integrante no 7º período (2,17%), quatro no 8º (8,70%), três no 10º (6,52%), cinco no 11º (10,87%), dois no 12º, 13º e 14º períodos (4,35% cada), um no 15º (2,17%), três no 16º (6,52%) e um no 17º período (2,17%). Três membros são formados (6,52%). A faixa etária dos membros varia entre 18 e 38 anos, com maior concentração entre 22 e 28 anos, representando mais da metade do grupo. Quanto à distribuição de gênero, 24 membros são mulheres cisgênero (52,17%), uma mulher trans (2,17%), 16 homens cisgênero (34,78%) e cinco membros se identificam como não binários (10,87%). Quanto à origem geográfica, a maioria dos membros reside no estado do Rio de Janeiro (36 integrantes, 78,26%). Outros estados estão representados de forma reduzida: São Paulo e Minas Gerais com três membros cada (6,52%), e Pará, Mato Grosso, Paraíba e Paraná com um membro cada (2,17%). Os resultados evidenciam que a diversidade formativa e acadêmica da LACAM fomenta o diálogo entre saberes, permitindo que a temática da Cannabis seja abordada de diferentes perspectivas. Essa pluralidade fortalece a produção científica e as práticas extensionistas promovidas pela Liga, sendo essencial para a inovação científica e social. Em síntese, o estudo demonstra que o perfil multidisciplinar dos integrantes da LACAM potencializa a integração entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo vivências práticas que extrapolam os limites curriculares, ao mesmo tempo em que promove a construção coletiva de

conhecimento sobre a Cannabis medicinal e sua relevância acadêmica e social.

Palavras-chave: multidisciplinaridade; perfil discente; extensão universitária;.